



Finanças vota PPA no dia 4

O parecer final ao Plano Plurianual de Ações (PPA) do governo estadual – definindo investimentos em obras, programas e projetos infra-estruturais para os próximos quatro anos, de 2004 a 2007 -, será votado em reunião extraordinária da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) na quinta-feira, 4 de dezembro. Antes, no dia 3, os deputados que a integram recebem cópia e acompanham a leitura do relatório feito pelo deputado Jorginho Mello, líder do PSDB na Assembléia. Na semana seguinte, no dia 9, o relator da peça orçamentária de 2004 e presidente da Comissão, deputado Antônio Ceron (PFL), entrega uma

cópia do relatório a cada parlamentar integrante da CFT, que aprecia e vota a matéria na reunião ordinária do dia 10. Cerca de 400 emendas parlamentares foram apresentadas ao Orçamento. Quanto ao PPA, de acordo com a chefe da Coordenadoria de Orçamento Estadual da Assembléia, Maria Helena Diniz, as emendas estão ainda em processo de organização e avaliação. Quanto às reivindicações levantadas pelas audiências do Orçamento Regionalizado em julho, em todas as regiões do Estado, o governo tinha a missão de incluir todas elas no PPA, à exceção do que envolve recursos e programas federais e municipais.



(foto Jonas Lemos Campos)

Calendário foi definido na última reunião da Comissão

Parlamento discute pesca

Com o defeso para proteger a desova da sardinha prestes a iniciar - a partir de dezembro -, pescadores artesanais, profissionais e indústrias pesqueiras foram chamados a uma reunião de trabalho com Ministério Público, estadual e federal, Secretaria Nacional da Pesca (Seap) e Ministério do Meio Ambiente, pela Assembléia Legislativa, nos dias 21 e 22, em Itajaí, numa iniciativa do presidente da Casa, deputado Volnei Morastoni (PT).

A maioria dos presentes ao encontro participou, de 25 a 27, em Luziânia (GO), da 1ª Conferência Nacional de Aquicultura e Pesca, quando a delegação catarinense composta por 50 representantes ouviu do presidente Luiz Inácio Lula da Silva menção especial a Itajaí, maior porto pesqueiro do país. Segundo Morastoni, Lula anunciou a redução do preço do óleo diesel marítimo em 20%, atendendo reivindicação levada pelo setor pesqueiro catarinense; a redução de três para um ano no tempo de inatividade para que os pescadores artesanais recebam seguro-desemprego e um projeto-de-lei destinado a ordenar a pesca profissional.



Barco atuneiro em Itajaí

Jovens agricultores exigem implantação de programa

AL media encontro com o Governador no Centro Administrativo

(foto Alberto Neves)



Jovens agricultores na área externa da AL, preparando-se para o encontro com LHS

Depois de passar a noite de 25 de novembro acampados no estacionamento da Assembléia, cerca de 700 agricultores integrantes do movimento jovem da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar na Região Sul (Fetra-Sul) reivindicaram, em espaço durante a sessão plenária do dia 26, a implantação imediata do programa federal *Nossa Primeira Terra*, e aporte de recursos suplementares do Estado.

Em Santa Catarina, segundo a Fetra-Sul, cerca de quatro mil jovens são can-

didatos. Depois da manifestação em plenário, a sessão ordinária foi encerrada por decisão dos líderes dos partidos e comissão constituída pelos deputados Padre Pedro, Wilson Vieira - *Dentinho*, Dionei da Silva, Francisco de Asis, Afrânio Bopp-pré, o presidente Volnei Morastoni - todos do PT -, Herneus de Nadal, Manoel Mota, Mauro Mariani e Genésio Goulart, do PMDB, e Jorginho Mello (PSDB) mediu encontro entre os agricultores e o governador do Estado, no Centro Administrativo.

Página 4

Projetos aprovados nesta semana

Página 7

Duplicação da BR-101: até quando vai a novela?

A duplicação do trecho sul da BR-101 virou uma novela. Não essas da televisão, obviamente, onde os autores nos reservam sempre um final feliz e a certeza de que os bons vencem e os maus pagam por seus atos. A novela da rodovia catarinense se arrasta há anos e, lamentavelmente, o final ainda está muito longe daquele retratado pelos folhetins televisivos. O tema, embora alguns considerem desgastado, não pode ser, jamais, ignorado ou esquecido. Precisamos bater, diariamente, nesta tecla, seja por meio de artigos, de um bate-papo entre amigos, de manifestações comunitárias, de campanhas institucionais ou eventos oficiais. A duplicação da BR-101 é um assunto que interessa a todos e todas as ações em prol dessa obra merecem apoio. Não podemos permitir que o debate acerca da duplicação desapareça dos jornais, rádios ou das emissoras de TV. Nossa maior responsabilidade agora é demonstrar ao governo federal e às autoridades da área dos transportes que paciência tem limite. De que adianta tentar sensibilizá-los sobre os inúmeros acidentes com mortes e/ou prejuízos

comerciais se não há ação concreta que resulte no início das obras? E se nem ao menos há uma predisposição do governo federal em conversar sobre o assunto? Estamos cansados desse jogo burocrático que, mensalmente, nos oferece uma justificativa e impede o início dos trabalhos de duplicação. Há anos que nos informam sobre a ausência de projetos, da falta de licenças ambientais, de recursos disponíveis no Orçamento, de acordos com bancos internacionais, etc.. Basta! Estas desculpas não nos impressionam mais! Entretanto, como parlamentar e presidente da comissão Pró-Duplicação da BR-101, vou continuar acompanhando e cobrando os passos das autoridades responsáveis por essa obra. Se nossos argumentos já não os convencem, vamos adotar medidas fortes. Embora esteja há anos na campanha pela duplicação do trecho sul, a cada dia que tráfego pela rodovia me convence da sua importância. E ela não se deve apenas ao número de mortos ou dos acidentes diários. E sim às pessoas que perderão suas vidas por conta dessa novela fatídica que parece não ter fim.

Deputado Manoel Mota (PMDB)

A massificação da educação

Amplio documento, produzido e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), intitulado "Estatísticas do Século XX", apresenta um fato que merece a atenção de todos: o ensino brasileiro no século passado, apesar de ter se massificado, perdeu em qualidade. Como exemplo, a pesquisa cita que a partir da década de 60, o número de matrículas passou a crescer num ritmo muito maior, do que o crescimento da população em idade escolar. Esses indicadores mais básicos da educação resultam também na redução da taxa de analfabetismo. O país iniciou o século passado com 65,1% de sua população, com mais de 15 anos de idade, sem saber ler e escrever e terminou com 13,6% em 2000 - o que corresponde a 20 milhões de analfabetos. Apesar do Brasil apresentar o terceiro maior PIB no século 20, a taxa ainda é muito alta, principalmente se comparada com a da Argentina, que concluiu o final do século com apenas 3,2% de analfabetos.

Apesar da diminuição da taxa de analfabetismo, o que não deixa de ser um avanço no setor, a qualidade de ensino despencou - 30% dos estudantes concluem o 2º grau sem conseguir

interpretar o texto que lêem. Um dos aspectos fundamentais na formação de um cidadão crítico é a educação. Neste sentido cabe a todos lutar e buscar as melhores condições possíveis de acesso e permanência na escola, com qualidade, com participação e com democracia.

A grande questão afinal, é colocar a educação como sendo o maior investimento que se pode fazer em favor do ser humano. Educar, para viver no mundo globalizado, é apontar possibilidades, caminhos e dar esperanças aos menos favorecidos de um mundo melhor. O desafio é construir isso de forma coletiva, em direção do bem comum.

É preciso nos conscientizarmos de que o futuro da educação está em conceber uma escola democrática, digna e que responda aos anseios dos estudantes e do povo, oferecendo chances a todos de crescimento como cidadãos do mundo. E a única forma de melhorar a educação é investir em melhores salários aos professores e na qualificação dos mesmos. Continuamos com o padrão de ensino e cultura muito parecido com o do século passado, o que demonstra nossa dificuldade de pensar num novo padrão que dê conta dessa massificação.

Deputado estadual Paulo Eccel (PT)

Embaixador ucraniano visita Alesc

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Volnei Morastoni (PT), recebeu na tarde de segunda-feira (24) o embaixador da Ucrânia, Yuri Bogaievsky, acompanhado do cônsul honorário em Santa Catarina, José Barouki Sobrinho, do cônsul honorário no Paraná, Valerii Hryhorash, juntamente com o deputado Djalma Berger (PSDB).

Segundo Hryhorash, a intenção era conhecer melhor a construção naval, a indústria pesqueira e criar parcerias entre o Estado e províncias ucranianas. "Existe uma grande cooperação entre Santa Catarina e a Ucrânia. Analisando os dados estatísticos da balança podemos perceber que eles aumentam todo ano", informou o embaixador Bogaievsky.

xador Bogaievsky.

Morastoni salientou que Santa Catarina representa apenas 1% do território brasileiro, mas é o 5º colocado na economia do país. Itajaí e Navegantes, cidades vizinhas, são o 2º pólo de construção naval do país.

Hyhorash explicou que os dois países têm mais de 56 pontos em comum, em várias áreas, e ainda nesta viagem eles conheceriam indústrias de várias cidades catarinenses, nos ramos têxtil, cerâmico e de motores, entre elas Blumenau, Gaspar, Pomerode e Jaraguá do Sul.

"Esperamos a sua visita em 2004", disse o embaixador, ao encerrar a visita, convidando Morastoni para conhecer a Ucrânia. (DAB)

Secco eleito para diretoria da COPA

O deputado Celestino Secco (PP), que representa Santa Catarina na 5ª Assembléia Geral da Confederação de Parlamentares das Américas (COPA), realizada em Caracas, Venezuela, foi eleito membro da Comissão Permanente de Educação, Ciência, Cultura e Tecnologia no dia 26, em eleição para escolha da nova diretoria. O evento, que contou com a presença do presidente Hugo Chávez, está debatendo temas importantes como a integração e a Alca.

"Santa Catarina, em todos os eventos que participa, se sobressai pela qualidade de sua gente, de seus parlamentares e sua clas-

se política. Pela primeira vez participo deste evento e fico muito feliz por ter sido escolhido como integrante da Comissão". O deputado disse estar convencido da importância de representar o estado nesta Comissão - que será presidida por um deputado do Canadá, e vice-presidida por um parlamentar de Cuba -, por duas razões: primeiro, pelo compromisso dos governos das Américas de erradicar o analfabetismo e ampliar os números de jovens com segundo grau concluído até 2010; segundo, pelo fato de Santa Catarina já estar com o Plano Estadual de Educação em processo de elaboração. (SP)

O Leitor

oleitor@alesc.sc.gov.br

Pergunte ao deputado

pergunteaodeputado@alesc.sc.gov.br

JORNAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Mesa

Presidente: Volnei Morastoni (PT)

1º Vice-Presidente: Onofre Agostini (PFL)

2º Vice-Presidente: Nilson Gonçalves (PSDB)

1º Secretário: Romildo Titon (PMDB)

2º Secretário: Altair Guidi (PP)

3º Secretário: Sérgio Godinho (PTB)

4º Secretário: Francisco de Assis (PT)

Conselho Editorial: Cleia Braganholo, Marise Ortiga Rosa, Mirela Maria Vieira, Rubens Vargas

Orgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751

Fax: 223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

Divisão de Imprensa

Diretora: Marise Ortiga Rosa

Edição: Cleia Braganholo e Mirela Maria Vieira

Coordenador: Celso A. S. da Rosa

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Redatores: Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rubens Vargas, Scheila Dziedzic, Tatiana Kinoshita, Carlos Agne, Graziela May Pereira e Denise Arruda Bortolon

Assessores de gabinete: Acácio Martins, Adriane Canan, Ana Maria Baggio, Andréa Leonora, Antônio Peres, Carmen Leite Rovira, Cristiane Mohr, Dayana Rampinelli, Danilo Barcellos Coutinho, Edson Junkes, Emanuelle Torres, Evandro Saad, Felipe Antônio Damo, Fernando Matos, J Pacheco, Jandyr Corte Real, Celso Rodriguez, Júlio Cancellier, Kélen Bardini, Linete Martins, Lisa Mara Tontini, Lisandrea Costa, Luiz Carlos Padilha, Marcelo Lubi, Marcelo Santos, Marcos Antônio Oliveira, Marianne C. Tillmann, Milton Alves, Nara Cordeiro, Priscilla da Silva Souza, Roger Alexandre, Rosa Marinho, Ula Weiss e Valmir Matos

Relações Institucionais: Jamile Machado, Maria do Carmo Kravchychyn, Valeska Bittencourt Coelho e Luciano de C. Oliveira

Diagramação e artes: Rafael dos Santos

Revisão: Celso A. S. da Rosa, Mirela Maria Vieira e Rubens Vargas

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Giancarlo Bortoluzzi, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

Pesquisa e Elaboração: Celso João da Rocha, Ciro Cordeiro, Marco Apolo de Freitas, Ronaldo Rolnei Souza e Bruno Corrêa da Silva

Expedição: Edna Schumacker, Soraia Marçal Boabaid e Simone Marçal Alves

Impressão: Diário Catarinense

Empresário José Carlos Pisani é homenageado

Empreendedorismo, solidariedade e responsabilidade social, empresário da geração de emprego, um homem a frente de seu tempo. Estas foram qualidades e adjetivos destacados pelos deputados Antônio Ceron (PFL), João Paulo Kleinübing (PFL), Onofre Agostini (PFL), Jorginho Mello (PSDB), Reno Caramori (PP), Lício Mauro da Silveira (PP) e Romildo Titon (PMDB) na sessão solene realizada na noite do dia 20 último em homenagem ao empresário José Carlos Pisani.

A iniciativa, do deputado João Rodrigues (PFL), marca o reconhecimento do parlamento catarinense ao empresário do grupo Imaribo S/A Indústria e Comércio, instalado no município de Monte Carlo, Meio Oeste, responsável pela geração de quatro mil empregos diretos e indiretos. E também pela sua participação na vida comunitária dos municípios em que estão instaladas suas empresas, atra-



Pisani e família na sessão em sua homenagem

vés do desenvolvimento de programas para incrementar e gerar renda, manutenção das famílias no campo evitando o êxodo rural e ações sociais que, segundo Rodrigues, deveriam ser de iniciativa governamental.

Entre estes programas, desta-

cam-se o de fomento florestal, a capricultura e de incentivo à uva vinífera, e à criação da Companhia de Desenvolvimento Econômico e Social de Tangará (Codes-tan), e o estudo de vocação econômica da região. "O grupo Imaribo garante aos seus funcioná-

rios programas de saúde, que substituem o papel do Estado. Criaram o programa do pré-escolar à universidade, que paga integralmente os estudos de crianças, priorizando os filhos de seus funcionários carentes, mas também estendido à população em geral. Apesar do alto custo social, o principal objetivo da empresa é gerar mão-de-obra qualificada para futuros projetos de expansão", destacou João Rodrigues.

História - Titon lembrou a história da chegada da família Pisani à comunidade de Rio Bonito, hoje município de Tangará, até a fundação em 24 de setembro de 1943 da Indústria de Madeiras Rio Bonito, que mais tarde passou a se chamar

Imaribo, com atividades em Santa Catarina e Paraná. "José Carlos Pisani é um empresário diferente. Um homem simples, de visão empresarial invejável. Preserva, respeita e investe no meio ambiente, investe no social, no ser humano, nos municípios onde estão suas empresas", enalteceu Titon.

Emocionado com as declarações, com o reconhecimento e pelas demonstrações de carinho de amigos e familiares, Pisani acredita que a homenagem seja, principalmente, a alguns ideais e iniciativas que ele representa e à empresa, que completou 60 anos. Destacou que o discurso pela criação de empregos é recorrente entre os agentes públicos, mas lembrou que para isso são necessários investimentos. "Investimento sai do lucro e, em nosso país, os dirigentes públicos abominam o lucro fazendo com que as pessoas se envergonhem de ganhar dinheiro. (SD)

Sessão solene para doadores voluntários de sangue

Promovida através da Comissão de Saúde e presidida pelo vice-presidente da Casa, deputado Onofre Agostini (PFL), foi realizada na noite de segunda-feira (24), sessão solene em homenagem aos doadores voluntários de sangue de Santa Catarina. Um total de 621 pessoas foram agraciadas com diplomas de reconhecimento entregues pelos parlamentares nas mãos de representantes do Hemosc de Florianópolis, Chapecó, Joaçaba, Joinville e Criciúma, além de membros da Associação de Doadores de Sangue da Região de Canoinhas (Adosarec) e da Associação dos Doadores Voluntários de Sangue (Advsc), de Lages. Caravanas vindas de Irineópolis, Lages e Canoinhas, além de outros municípios do estado, prestigiaram a sessão e reafirmaram a disposição de ampliar o número de doadores "de vida".

"Precisamos acabar com o tabu da doação de sangue. Quem doa uma vez, pode doar muitas vezes e quem não doa deve ser estimulado a fazê-lo", disse o deputado Wilson Vieira - Dentinho (PT), que falou em nome da Comissão de Saúde. O deputado Reno Caramori (PP) detalhou a forma de indicação para o diploma, que será



Doadores de todo o Estado lotaram as galerias e o plenário

entregue anualmente em sessão solene. Entre as autoridades presentes, o diretor geral do Hemosc, Guilherme Genovêz, Anita Pereira, vereadora representando a Câmara de Canoinhas, Ewerson José Gebber, secretário municipal do Planejamento Econômico, representando o Executivo de Canoinhas, Orestes Golanovski, presidente da Adosarec, além do deputado Mauro Mariani (PMDB), que também prestou homenagem aos doadores.

Atualmente, segundo Genovêz, a relação população X doadores de sangue em Santa Catarina é de 1,5%, enquanto que em Canoinhas o percentual é de 6%. O município tem se destacado neste tra-

balho voluntário, sendo reconhecido como campeão mundial na doação de sangue. O pioneiro e principal responsável por esta conquista é Orestes Golanovski, que fez sua primeira doação em 1958 e, em junho de 2000, completou 186 atos humanitários desta grandeza em sua vida. A Capital Catarinense dos Doadores de Sangue formou sua associação em 25 de novembro de 1991, contando atualmente com mais de três mil doadores, que se prontificam

a viajar para diversos lugares para salvar vidas. Desde a fundação, mais de 7 mil pessoas da Adosarec foram enviadas a hospitais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Como Canoinhas não possuía um hemonúcleo, a associação mobilizou-se e doou ao Hospital Santa Cruz equipamentos como uma centrífuga refrigerada, um freezer de resfriamento rápido com capacidade de 200 litros, duas cadeiras especiais para coleta de sangue, uma seladora para bolsa de sangue, um hemonix, um aparelho de microhematócrito, centrífuga para tipagem sanguínea, além de diversos tipos de móveis e utensílios e um computador. (RV/MMV)

Reconhecido trabalho social da Eletrosul

O desenvolvimento de programas sociais e o recebimento do certificado de *Empresa Parceira do Programa Fome Zero* motivaram o Legislativo a homenagear a Eletrosul em sessão solene, realizada na noite de quarta-feira (26).

O evento foi prestigiado por diversos parlamentares, autoridades regionais, diretores da empresa, funcionários e ex-funcionários, convidados e pessoas beneficiadas pelos programas sociais desenvolvidos.

O deputado Djalma Berger (PSDB), autor do requerimento que originou a sessão e que já foi funcionário da estatal, falou da importância da Eletrosul enquanto prestadora de serviços no setor de energia elétrica e por seu trabalho social, sendo exemplo para outras empresas. Declaração semelhante fez o deputado João Paulo Kleinübing (PFL), ex-presidente da empresa. Disse que a Eletrosul é um exemplo de como se deve e se pode prestar um bom serviço público em uma empresa estatal. (RMPP)

Crédito Fundiário

Filhos de agricultores querem ficar no campo

Denise Arruda Bortolon

No encontro com o governador LHS, dia 26, Sandra Nespolo Bergamim, representante do Sindicato Regional de Coronel Freitas e do Coletivo de Jovens da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar na Região Sul (Fetrafsul), repetiu as reivindicações feitas na tribuna do plenário, poucas horas antes.

“Queremos, do governo federal, a implantação imediata do *Nossa Primeira Terra*, e do governo estadual a criação de um programa específico de acompanhamento técnico público e gratuito, unificação dos programas federal e estadual de crédito fundiário”, resumiu Sandra. O movimento quer recursos para infraestrutura para os contemplados no Programa, na

ordem de R\$ 80 milhões, garantindo financiamento habitacional, acesso à energia elétrica, saneamento e água encanada.

Outros pontos essenciais são: garantia de participação na gestão do programa, liberação de R\$ 600 mil para habitação, como contrapartida para a construção de 400 casas, divididos em R\$

4,5 mil por projeto, a fundo perdido da Caixa Econômica Federal; R\$ 1,5 mil do governo estadual, por projeto, também a fundo perdido. O governador Luiz Henrique, em resposta, afirmou não poder adiantar, por enquanto, “quanto o Estado poderá dar para esta área”.

(fotos Jonas Lemos Campos)



Cerca de 400 jovens lotaram auditório no Centro Administrativo



Deputados Mota, Boppré e Morastoni, o governador LHS e Sandra Bergamim

Audiência – O programa *Nossa Primeira Terra* foi debatido na segunda-feira, 24, em audiência pública sobre crédito fundiário promovida pela Comissão de Agricultura. Participaram representantes da Fetraf-Sul, os deputados Dionei da Silva (PT) e Reno Caramori (PP), a senadora Ideli Salvatti (PT/SC) e representantes do Ministério de Desenvolvimento Agrário, da Secretaria Estadual da Agricultura, de prefeitos e secretários municipais de agri-

cultura de vários municípios do Estado. É preciso marcar reunião para definir o tamanho do programa *Nossa Primeira Terra* em Santa Catarina”, informou o representante do Ministério, Danilo Garcia Filho, durante a audiência.

Uma pesquisa feita pelo IBGE mostra que 60% dos jovens que vivem no meio rural gostariam de permanecer no campo, desde que tenham condições plenas de desenvolvimento, inclusive o lazer.

Seminário discute a fome no Estado

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)

A presidente do Fórum Parlamentar Permanente de Combate à Fome em Santa Catarina, deputada Ana Paula Lima (PT), conduziu na tarde de segunda-feira (24) o *Seminário Novas Experiências e Novos Desafios no Combate à Fome em Santa Catarina*. Entre os convidados que compuseram a mesa estavam o secretário de Desenvolvimento Social, Urbano e Meio Ambiente, Bráulio César da Rocha Barbosa, o coordenador da ONG Ação Cidadania, Rui da Luz, o representante da Câmara de Vereadores de Florianópolis, Márcio de Souza (PT), o representante do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Coordenador do Programa Fome Zero no sul do Brasil, Edson Rodrigues, além do deputado Djalma Berger (PSDB) e do deputado federal Mauro Passos (PT).

“Apesar de ainda não termos instalado o Conselho Estadual de Segurança Alimentar - cujo projeto está tramitando na Casa - em cada canto do Estado há iniciativas importantes que visam minorar o grave problema social da fome”, disse Ana Paula.



Deputada Ana Paula e convidados debateram ações contra a fome

Cerca de 665 mil pessoas vivem abaixo da linha da pobreza em Santa Catarina. Segundo Rocha Barbosa, o Governo do Estado trabalha para colaborar com a política nacional e pretende levar não apenas alimentos, mas saúde, educação e habitação.

Rui da Luz fez um breve histórico do problema da fome no Brasil

e também acrescentou que a participação da sociedade civil é essencial para que o problema seja sanado. De acordo com Rodrigues, o Programa Fome Zero fundamenta-se na implantação de políticas públicas, construção de políticas públicas e de uma política de segurança alimentar e nutricional, e mutirão contra a fome.

Ações municipais

Os municípios de Itajaí, Joinville, Tubarão, Florianópolis, Blumenau, Lages, Capinzal, Chapecó e Três Barras participaram do seminário, explicando quais as ações que estão promovendo em suas cidades para erradicar a fome.

Em Blumenau, por exemplo, a prefeitura está trabalhando para que o Programa Fome Zero tenha sua total implantação, assim como também se propõe a coordená-lo. São 15 programas de ação emergencial já funcionando no município e a prefeitura espera como resultado, a curto e médio prazos, que todo cidadão blumenauense tenha acesso a uma alimentação de qualidade, assim como trabalho e educação.

Em Tubarão, o programa *Adolescente Responsável* é financiado pelo dinheiro recolhido das vendas da Zona Azul. Ele oferece várias oficinas e a família é assistida através de acompanhamento psicológico e cestas básicas. No total, 80 adolescentes participam do programa.

Já em Florianópolis, o Sesc apresentou seu programa *Mesa Brasil*, que recolhe alimentos doados por supermercados e indústrias e os repassa à entidades cadastradas, como creches, por exemplo. Com apenas dois meses de implantação, foram servidas 32.517 refeições e 29 empresas estão cadastradas no programa. (TK)

Pesca

Nova reunião definirá Carta de Itajaí

O auditório do Centro de Pesquisa Pesqueira Sul (Cepsul/Ibama), na avenida Beira-Rio, lotou com representantes dos Sindicatos da Indústria da Pesca de Itajaí (Sindipi), dos Trabalhadores na Pesca (Sintrapesca), dos Pescadores Artesanais de Santa Catarina, da Federação dos Pescadores de Santa Catarina, Sindicato dos Armadores, Colônia de Pescadores, Associação de Maricultores e perfeitura de Bombinhas, prefeitura de Itajaí, Centro de Tecnologia do Mar/Univali, Conselho Nacional da Pesca e Fatma. Na mesa, coordenando os trabalhos, o presidente da Assembléia, deputado Volnei Morastoni (PT), Simão Marrul, representando o Ministério do Meio Ambiente, Manoel Jesus da Conceição, em nome da Seap, o promotor de Justiça estadual, Alexandre Herculano, e o procurador da República em Itajaí, Marcelo Mota.

Pacto - O conflito envolve pescadores artesanais, profissionais e atuneiros e vem se acirrando nos últimos 12 anos "O atum é o predador natural da manjuva (filhote da sardinha). Soltamos para atrair os cardumes de atum e muitas delas (iscas vivas) sobrevivem. É a falta de ordenamento na legislação que provoca e acirra o conflito. O que o setor pesqueiro precisa é de um ordenamento das leis, de uma política bancada pelo governo. Foi assim em todos os países pesqueiros, na Espanha, em Portugal, na Noruega. O que não pode acontecer é eu ser preso como criminoso,



Morastoni (ao microfone), enfatizou necessidade de entendimento

enquanto estou trabalhando", resumiu Nícélio Assi Veloso, pescador profissional há 33 anos, sendo 17 na pesca de atum, referindo-se à caducidade da legislação para a área e às leis ambientais.

Alexandre Herculano salientou que para firmar *termos de ajustamento* - que permitem, em síntese, a adequação de leis à reivindicações -, é essencial que "todos cedam para se ter um pacto". Respondendo a uma intervenção dramática do presidente da Associação dos Maricultores de

Bombinhas, Luiz Bavaresco, sobre o uso da área de entorno da Reserva, o promotor endossou a constatação de que os pescadores artesanais ficaram sem ter como bancar o período de defeso aliado à proibição da pesca numa área que atinge cinco municípios. "Isto se repete em diversos setores, por falta do que chamamos de avaliação do impacto social, ou pelo descumprimento do que foi indicado. Ou seja, as indenizações e ações que serviriam justamente para evitar este tipo de pro-

blema, ou estão aquém do necessário, ou são adiadas pelo excesso de burocracia, enfim. Mas isto pode ser exigido", ponderou.

Carta - Durante todo o primeiro dia do encontro em Itajaí, foram apresentadas sugestões e reivindicações oferecidas pelos presentes. Documento subscrito por 32 empresas do setor pesqueiro, contendo sugestões avalizadas por especialistas, foi apresentado e entregue pelo empresário Jorge Seif. O presidente do Sindicato das Indústrias, Antônio Monn, que há meses vem apresentando estudos e indicações à Seap, enfatizou a necessidade urgente de uma política para a pesca.

No sábado (22), os participantes trabalharam na Carta de Itajaí, que vai reunir as indicações consensadas no encontro. Como não foi possível apreciar todos os itens do documento, que servirá para subsidiar as próximas reuniões de trabalho, o grupo reúne-se novamente na primeira semana de dezembro.

Os representantes do Ministério do Meio Ambiente e da Seap comprometeram-se a apresentar, num prazo de 120 dias, uma proposta de ordenamento da pesca com isca viva em todo o território nacional. "O que queremos é alavancar este processo para a construção de uma política efetiva para a área pesqueira. A pauta é extensa, mas estamos conseguindo avançar", avaliou o presidente da Casa, Volnei Morastoni. (MMV)

Máquinas agrícolas em rodovias

(foto Jonas Lemos Campos)

Uma nova regulamentação de normas e regras para o transporte e circulação de máquinas agrícolas em rodovias estaduais e federais de Santa Catarina foi tema de discussão na tarde de quarta-feira (26), em audiência pública realizada pela Comissão de Agricultura e Política Rural, presidida pelo deputado Mauro Mariani (PMDB).

Autor da proposição, o deputado Dionei Walter da Silva (PT) explicou que a falta de sinalização para travessia e circulação de máquinas agrícolas nas rodovias tem prejudicado os agricultores que possuem propriedades na BR-280 e SC-413, na região de Guaramirim e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais solicita maior flexibilidade das autoridades. A audiência pública contou com a presença do deputado Reno Caramori (PP), membro da Comissão.

O presidente do Sindicato de Guaramirim, Antonio Francisco Albano, pediu apoio aos parlamentares para mudanças no Código Nacional de Trânsito, que exige o



Comissão ouviu ponderações e reivindicações durante a audiência

registro das máquinas e carteira classe C para os condutores. O diretor geral do Deinfra, Romualdo França, que representa Santa Catarina no Denatran, se prontificou a levar as solicitações ao Conselho Nacional de Trânsito. Segundo o chefe de operações da Polícia Rodoviária Estadual, tenente Marcelo Pontes, os patru-

lheiros têm auxiliado os produtores, mas a precariedade no efetivo prejudica esse atendimento. Como coordenador do DNIT no estado, o engenheiro João José dos Santos, se prontificou a analisar a reivindicação dos agricultores e solicitou uma exposição de motivos pelo sindicato e pela Comissão de Agricultura da Assembléia. (CA)

CPI da Udesc

Depoentes serão convocados novamente

A ausência das testemunhas convocadas para depor na reunião de segunda-feira à tarde (24) - a coordenadora de planejamento Dalva Magro, o ex-funcionário Daniel Olm dos Santos e o ex-pró-reitor de administração, Arolde Schambeck, prejudicou o andamento dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito da Udesc. O presidente da CPI, Paulo Eccel (PT), explicou que, à exceção de Daniel - cuja correspondência foi devolvida pelos Correios por mudança de endereço -, as faltas não foram justificadas. Eccel anunciou que vai aguardar o retorno dos Avisos de Recebimento (ARs), as correspondên-

cias convocando as testemunhas, e se ficar comprovada a não justificativa de ausência, os depoentes poderão ser conduzidos coercitivamente, inclusive com força policial.

O parlamentar informou que para o dia 1º de dezembro estão marcados os depoimentos de Paulo Cassol e Ademir Mondadori, atual e ex-diretor do CAV (Centro Agroveterinário) de Lages. Participaram da reunião, além de Eccel, os deputados Julio Garcia (PFL) e Wilson Vieira - Dentinho (PT), além do técnico do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Celso Guerreiro, que passa a avaliar os documentos e depoimentos junto com a Comissão.

Prejuízos causados pelo apagão

(foto Alberto Neves)

A Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, presidida pela deputada Odete de Jesus (PL), realizou na manhã de segunda-feira (24) audiência pública para tratar do ressarcimento dos prejuízos causados pelo apagão. A parlamentar, proponente do evento, justificou que inúmeros comerciantes e donas de casa solicitaram à Comissão instruções de como recuperar as perdas de aparelhos eletroeletrônicos ou, até mesmo, alimentos que deterioraram durante o período de blecaute, por cerca de 55 horas, entre os dias 29 e 31 de outubro.

Aproveitando a presença de representante da Celesc e do Ministério Público, além da Associação das Donas de Casa e dos Direitos do Consumidor (Adocon), a deputada questionou a forma de ressarcimento e quais os procedimentos que devem tomar aqueles que têm direito.

Justiça - A presidente da Adocon-SC, Elizabete Baesso, informou que a Associação foi a primeira a entrar na Justiça com ação civil correspondente, depois de criar um comitê para que os consumidores sejam ressarcidos. "As-



Deputada Odete conduziu discussão sobre indenizações

sim que sair a sentença da Justiça, todos os que sofreram danos devem ser indenizados", disse. Na mesma linha, o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas, Afonso dos Santos, reconheceu que o incidente foi um fato atípico e questionou o prazo para liberação completa das pontes, questão que está ampliando os prejuízos do comércio. Alor Tissot, presidente da Acimflo (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis), acompanhou o raciocínio dos demais manifestantes e mostrou-se cético quanto às indenizações. "Espero que tudo isso não caia no esquecimento", disparou.

O representante da Celesc, o

advogado Milton Ouriques Garcia, afirmou que a empresa está ainda na fase de investigação das causas do apagão e admite que as consequências serão tratadas após sua conclusão. "Por enquanto, estamos ainda no processo de investigação das causas", resumiu. A promotora de Justiça, Analú Longo, disse que, mesmo existindo a ação civil pública impetrada pela Adocon, o Ministério da Justiça, após ter seu levantamento oficial do caso, não hesitará em acionar a empresa para que faça os ressarcimentos de quem foi prejudicado. Ideli Salvatti colocouse à disposição das entidades no que for necessário para exigir o ressarcimento dos danos. (CA)

AL reconhece trabalho

Na noite do mesmo dia, a Assembléia rendeu homenagem, atendendo requerimento do presidente da Casa, deputado Volnei Morastoni (PT), aos que trabalharam durante os quase três dias de apagão. Representantes da Polícia Militar, Marinha, Celesc, Eletrosul, Copel, sindicatos, associações e de veículos de comunicação, com destaque para o rádio, receberam placas reconhecendo o empenho e dedicação, em sessão solene presidida pelo vice-presidente, deputado Onofre Agostini (PFL).

Em nome dos parlamentares, o deputado Manoel Mota (PMDB) destacou que o esforço em busca de uma solução e a unidade demonstrada marcou o episódio do blecaute. Com uma atuação fundamental na manutenção da ordem, prestação de serviço, e informação, o rádio foi reconhe-

cido por todos como o grande destaque. O jornalista Mário Motta, da rádio CBN Diário, lembrou de outras participações importantes em que o trabalho da utilidade pública deste veículo octogenário se manifestou: nas grandes enchentes, rebeliões, cobertura eleitoral, esportivas, visita do Papa João Paulo. "O rádio é um octogenário vivo, saudável e ativo. É um veículo de atuação social, pois esta é a missão que nos é dada pelo governo quando da concessão", enfatizou. Motta destacou ainda, como exemplo de profissionalismo, o trabalho realizado pelo repórter da CBN Diário, Antônio Neto, que esteve no ar durante 53 das 56 horas que durou o blecaute. "Era visível o cansaço que sentiam os funcionários da Celesc, Eletrosul, mas não podiam parar. Faltavam poucos metros de cabos para finalizar a obra", recordou Neto. (SD)

Estatutos do magistério e do servidor público

O Projeto de Lei Complementar nº 23/03, de origem do Executivo, que pretende alterar os artigos 97 e 86, respectivamente, do Estatuto do Servidor Público e do Magistério, foi debatido na manhã de terça-feira (25), em audiência pública da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), presidida pelo deputado João Paulo Kleinübing (PFL). A proposta refere-se a autorização de desconto na folha de pagamento de consignações realizadas com associações, entidades beneficentes, securitárias e de direito público.

Atendendo ao requerimento apresentado pelo relator da matéria, deputado Jores Ponticelli (PP), o secretário da Administração, Marcos Vieira, esclareceu aos parlamentares que a intenção é corrigir a atual lei, que não prevê a consignação de contribuições sindicais e de financiamentos de entidades de direito privado.

Atualmente, o limite para comprometimento em consignações é de 50% da re-

muneração permanente. Além de regularizar situações não previstas, o governo também quer diminuir o número de entidades consignatórias.

Na fase de regulamentação, pretende apresentar proposta de redução anual de 5%, até se chegar a 30% como limite de comprometimento. Sobre as taxas praticadas nas consignações, Vieira declarou que a taxa Selic do Banco Central será adotada como patamar limite. A presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte), Marta Vanelli, defendeu que o governo não cobrasse a taxa de implementação das entidades sindicais.

Ponticelli sugeriu que fosse aumentado o valor cobrado a título de taxa dos bancos, de maneira a garantir a isenção dos sindicatos. Os parlamentares devem encaminhar pedido de regime de prioridade para o PLC 23/03, que deverá ser apreciado na Comissão de Justiça na terça-feira (2). (SD)



Marcos Vieira, deputados Kleinübing e Herneus de Nadal (PMDB)

Cartilha do Paciente

Por solicitação da Associação dos Amigos do Hospital Universitário, a Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, presidida pela deputada Odete de Jesus (PL), está apoiando a reprodução da Cartilha dos Direitos do Paciente. A Associação é formada por voluntários que elaboraram o documento para divulgar e orientar a pacientes sobre seus direitos.

Odete informou que foi procurada por representantes da Associação, que fez a rei-

vindicação e por sugestão do deputado membro Lício Mauro da Silveira (PP), que convocou a entidade e o serviço social do hospital para tratar da confecção da cartilha. "Estou entrando com um projeto de lei que torna obrigatória a divulgação da cartilha em todos os hospitais, já na internação, para que tanto os pacientes quanto os familiares conheçam seus direitos", anunciou. (CA)

Agenda

Dia 1º, 9 h - Reunião do Fórum Parlamentar Catarinense do Petróleo
Local: Plenarinho

Dia 1º, 14 h - Depoimentos da CPI da Udesc
Local: Sala das Comissões

Dia 1º, 19 h - Lançamento da exposição da Associação dos Artistas Plásticos de Itajaí
Local: Galeria de Arte Meyer Filho

Dia 2, 11 h - Reunião extraordinária da Comissão de Justiça para debater o Projeto de Lei 267/03, que cria a Comissão de Saúde do Servidor e o Conselho das Comissões de Saúde do Servidor Público do Estado
Local: Sala das Comissões

Dia 2, 19 h - Sessão solene em homenagem à Orquestra Sinfônica de Santa Catarina - 10 anos de fundação
Local: Plenário

Dia 3, 15 h - Lançamento da cartilha "Aprendendo e ensinando sobre pessoas ostomizadas: a história de Catarina"
Local: Galeria de Arte Meyer Filho

Dia 4, 10 h - Audiência pública da Comissão de Saúde - Obesidade mórbida
Local: Plenarinho

Dia 4, 19 h - Sessão solene em homenagem ao jornalista Moacir Pereira
Local: Plenário

Farmácias populares

Aprovado o projeto de autoria do deputado Francisco de Assis (PT), que dispõe sobre a criação de farmácias populares. O parlamentar salienta que o projeto tem como alicerce a preocupação com a saúde do cidadão carente que, muitas vezes, morre por falta de condições para adquirir medicamentos necessários para o seu tratamento.

A proposta define como farmácia popular o estabelecimento de caráter privado que, mediante contrato de franquia empresarial com o Estado, comercializa dire-

tamente ao consumidor, na forma do varejo, medicamentos genéricos com preços tabelados e margem de comercialização preestabelecida. O estabelecimento a ser franqueado deve atender às exigências do franqueador, inclusive quanto à localização nas áreas de grande concentração populacional e de acordo com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Assis enfatiza que o mesmo projeto está na pauta do governo federal, mas acredita que o Legislativo e o governo catarinense devem agir já. (CA)

Dia Estadual da Cultura e da Paz

De autoria do deputado Volnei Morastoni (PT), aprovado o projeto de lei que institui o *Dia Estadual da Cultura e da Paz*. A comemoração desta data acontecerá no dia 25 de julho, com o hasteamento da Bandeira da Paz, além de confraternizações e atividades científicas, artísticas, culturais e religiosas em todas as repartições públicas catarinenses. A bandeira será branca, tendo ao centro um círculo de cor vermelho-púrpura e sobre o fundo branco três esferas, também de cor vermelho-púrpura, formando um triângulo ascendente.

No calendário lunar Maia, 25 de julho é o dia "fora do tempo" e o *Dia Mun-*

dial do Perdão. Existe no momento um movimento para tornar esta data o Dia Mundial da Cultura e da Paz, sendo que em diversos estados e cidades brasileiras, como Ribeirão Preto (SP) e Pernambuco, já foi oficializada a data. "Ao longo da história da humanidade vários dias passaram a ser dedicados à comemoração pela paz, cada um com um significado especial para uma religião, cultura ou região", lembrou Morastoni.

A mesma data comemorativa para os dois temas se justifica porque a cultura desenvolve o homem e, conseqüentemente, promove a paz. (GMP)

Aprovados em Plenário

Medalha de Mérito

Através do Projeto de Resolução 20/03, aprovado na tarde de terça-feira (25), está criada a Medalha de Mérito *Castorina Lobo de São Thiago*, prêmio simbólico a ser conferido aos professores que realizaram relevantes trabalhos na área da educação, ou que tenham contribuído, por outros meios, de modo eficaz para o desenvolvimento educacional.

Este projeto, de autoria da deputada Simone Schramm (PMDB), foi batizado em homenagem a esta importante poetisa, que ingressou na Academia Catarinense de Letras em 1958. Ao lado de grandes personalidades do movimento anti-modernista

em Santa Catarina, a obra de Castorina prima pela forma disciplinada e impecável do estilismo clássico do verso.

A poetisa teve uma vida poética curta, em razão de ter sofrido, em 1961, uma lesão no nervo ótico, que a fez perder 90% da visão, enfermidade prolongada que a reteve no leito até falecer, em 24 de agosto de 1974. "Ela foi uma mulher patriota, que sempre demonstrou sua preocupação com a educação e a cultura, pois foi professora, escritora e poetisa, lutando sempre pelo magistério, assim como se dedicava também aos estudos religiosos e filosóficos", explicou. (TK)

Integração de deficientes físicos

O Projeto de Lei nº 258/03, que dispõe sobre a Política Estadual para Promoção e Integração Social da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais, de autoria do deputado Wilson Vieira - *Dentinho* (PT), foi aprovado na tarde de terça-feira (25). Segundo o parlamentar, este projeto, que segue os moldes do Estatuto da Pessoa Portadora de Necessidade Especial, do senador Paulo Paim (PT-RS), ainda tramitando em Brasília, visa criar uma política estadual para a promoção e integração social deste contingente.

Dentinho afirmou que o projeto prevê garantir que os 700 mil portadores de necessidades especiais em todo estado tenham o mesmo tratamento que qualquer outro cidadão. "Primeiramente temos que mudar a ótica na qual os portadores de deficiência são vistos e para isso eles precisam de transporte coletivo, educação e emprego como qualquer outro cidadão", afirmou.

O parlamentar explicou que não haverá prazo para que prédios, escolas e transporte coletivo se adequem a sua lei, pois não haveria como fazê-lo. (TK)

Proteção aos Animais

O projeto que institui o Código Estadual de Proteção aos Animais, de origem do Executivo, foi aprovado na tarde de terça-feira (25) em turno único. O PL 287/03 recebeu emendas modificativas de autoria do deputado Dado Cherem (PSDB), presidente da Comissão de Turismo e Meio Ambiente, também aprovadas.

O projeto visa compatibilizar o desenvolvimento sócio-econômico com a preservação ambiental, estabelecendo normas para a proteção dos animais em Santa Catarina, atribuindo a fiscalização de seu cumprimento às secretarias estaduais da Agricultura e Política Rural, de Segurança Pública e Defesa do Cidadão e de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. A

proposta aborda na sua íntegra a fauna nativa e os animais silvestres, fauna exótica, animais de carga e tração, transporte de animais, sistemas intensivos de economia agropecuária, abate e animais de laboratório.

A primeira emenda insere a Secretaria Estadual da Saúde nas ações de fiscalização e a segunda cria exceções à proibição de transporte de animais doentes, como tratamento veterinário, modificação de ambiente mais adequado para tratamento ou transporte para o sacrifício. A terceira aclara o artigo que autoriza os centros de educação superior a fazer viviseção em animais. A última emenda permite que o Estado importe animais exóticos para estudo científico e médico. (CA)

Honraria de mérito

De autoria do deputado Herneus de Nadal (PMDB), o Projeto de Resolução nº 19/03, que concede honraria de mérito a Evângelo Spyros Diamantaras. Funcionário do Tribunal de Contas do Estado (TCE), ingressou como assistente auxiliar e durante os mais de 47 anos de trabalho foi nomeado em diversos cargos, até chegar a auditor, cargo que ficou por mais de dez anos.

Defesa do cidadão

Com o Projeto de Lei 322/03, fica criado o Conselho de Defesa do Cidadão como órgão de assessoramento à secretaria estadual de Segurança Pública, tendo como finalidade pesquisar, debater e apontar soluções para os problemas do setor. O Conselho se reunirá a cada trimestre, no quinto dia útil dos meses de janeiro, abril, julho e outubro e, extraordinariamente, quando convocado pelo presidente, no caso o secretário estadual.

(fotos Eduardo Guedes de Oliveira)

Paixão pelo voluntariado

Tatiana Kinoshita

Tudo começou com um sentimento de paixão pelo próximo que um dos capitães da infantaria da Base Aérea de Florianópolis carrega até no nome. Waldyvio da Costa Paixão Júnior resolveu, há quatro anos, colocar sua farda a serviço da comunidade carente do bairro da Tapera, no sul da Ilha de Santa Catarina, através do projeto *Amigos da Escola*, batizado na Escola de Ensino Fundamental Tenente Almádio de *Projeto Adriane Mariano*, aluna que faleceu de câncer no início do ano.

O Capitão Paixão, junto com outros soldados e capitães, resolveu se colocar a serviço de 300 alunos que, nos finais de semana, usam os espaços da base aérea para jogar futebol, vôlei e ter aulas de música e karatê. Segundo capitão Paixão, a vontade de ajudar as crianças desta escola vem de um sentimento de retribuição que ele carrega por também ter estudado em colégio público. "Essas crianças precisavam de um espaço melhor para desenvolver atividades esportivas e aí as instalações da Base Aérea foram fundamentais, assim como meus colegas que também se tornaram voluntários", afirmou. "Sabemos o quanto está sendo importante para elas conviver com a disciplina da Base, praticar espor-



Adenor R da Silva quer ser capitão da Aeronáutica

tes e outras coisas, para saberem que, apesar de pobres, podem e vão vencer na vida", completou.

É tão importante que o aluno Adenor Rodrigues da Silva, de 15 anos, já sabe qual profissão irá seguir quando crescer. "Quero servir na aeronáutica e me tornar um capitão, assim poderei ajudar outras pessoas, assim como estão me ajudando", disse. Adenor sabe o quanto os membros da Base Aérea são importantes para ele, que trabalha lá como engraxate, além de praticar futebol, basquete e fazer aulas de música. Filho de pescador e com mais cinco irmãos, muitas vezes a Base Aérea forne-



Capitão Paixão: farda a serviço da comunidade

ce cestas básicas para ajudar sua família. "Com o que estou aprendendo aqui sei que no futuro também poderei ajudar outros garotos como eu", afirmou.

O voluntariado atravessou as fronteiras da Base e chegou a outros profissionais, como a enfermeira Missouri Paixão, esposa do capitão, que também faz um trabalho com as crianças e suas famílias, ensinando noções de higiene, alertando a respeito de vacinas e até corrigindo a fala daqueles que têm problemas. Para a pequena Brenda Fogaça, de 9 anos, o fato de poder ir aos finais de semana a um lugar diferente é sua maior alegria. Com problemas de fala, ela é uma das alunas que a enfermeira ajuda. "Eles são muito legais comigo, me ensinaram a jogar vôlei", contou.

Todo esse trabalho já foi reconhecido pela própria Rede Globo, a maior incentivadora do projeto *Amigos da Escola*. O capitão Paixão e sua esposa foram até o Rio de Janeiro para o lançamento do livro *Amigão da Saúde*, contar suas experiências como voluntários. "Dissemos que os problemas, como drogas e pobreza, todos conhecemos. Agora, precisamos das soluções e não divagações", explicou.

Amigos especiais

A Base Aérea também faz um trabalho voluntário com a Associação de Pais e Amigos do Excepcional (Apae). Durante todo o mês de janeiro, há oito anos, os alunos especiais da Apae vão para a Base, se instalam e passam 15 dias de férias entre os soldados e capitães, usufruindo também de todos os espaços do local. "Para nós é um trabalho muito gratificante, tanto que acho que nós os esperamos mais do que eles", comentou rindo o capitão Paixão. "A presença dessas pessoas especiais, que são felizes apesar de suas limitações, nos faz pensar a respeitar e agradecer mais pela vida", completou.

A Base Aérea também participou da *Feira da Esperança* e este ano seu estande foi um dos mais visitados, por ter montado uma pista de obstáculos em plena feira. "As crianças faziam filas para atravessar a pista que fez mais sucesso do que o macarrão caseiro que vendemos lá", brincou.



Crianças praticam esportes na Base Aérea de Florianópolis

Festa no Hangar

No dia 3 de dezembro, das 17 às 22 horas, na Base Aérea de Florianópolis, acontece a festa *Happening no Hangar*. O coronel aviador Eduardo Paiva Vidual e a primeira dama do Estado, Ivete Appel da Silveira, também presidente da *Fundação Nova Vida*, juntaram esforços para a realização de um grande evento beneficente, cuja renda será revertida para a fundação e a comunidade da Tapera.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Volnei Morastoni (PT), e a base governista são os pa-

drinhos do evento, que contará com várias atrações culturais, como a exposição de fotos da colunista social Juliana Wosgraus sobre a esquadri-
lha da fumaça.

A Banda da Base estará animando a noite acompanhando cantores vindos de todo estado, sendo que o último show da noite será do cantor Jair Rodrigues. A gastronomia será coordenada por Gilberto Goulart.

Os ingressos estão à venda na Pazyryk Tapetes Orientais, na Rua Boicaiúva, em frente ao Beiramar Shopping.